

Jornal do Médico

Ano IX / Edição nº 53 / novembro-dezembro / 2013

em revista

SAÚDE OCULAR

Dr. Leiria de Andrade Júnior

Um ícone da oftalmologia.
O único cearense a presidir o
Conselho Brasileiro de
Oftalmologia

CARIRI

8ª Turma de Medicina FAMED/UFCA

42 novos médicos
formados para uma
prática médica humana,
crítica e com qualidade

SOBRAL

Unimed Sobral

APOIO:



REALIZAÇÃO

J. Argollo

Propaganda & Marketing

• MEDICINA | • SAÚDE | • LITERATURA | • EDUCAÇÃO E MUITO MAIS



A Unicred acredita que o Natal é tempo de renovação, união e de acreditar que sonhos podem se tornar realidade. Afinal, o maior desejo de natal é ser feliz!



Jacarena

Desejamos a todos um Feliz Natal e um próspero ano novo.

UNICRED 
www.unicredcariri.com.br

2013,

UM ANO MARCANTE

Caros leitores, chegamos a última edição do ano, a edição 53.

O ano de 2013 foi muito especial, pois inúmeras conquistas foram alcançadas e que de certa forma consolidaram cada vez mais o conceito da nossa revista.

Inúmeras parcerias foram realizadas como a participação dos maiores congressos da área, sem se falar do XXVII Outubro Médico da AMC, presidida pela renomada pediatra, Dra. Sidneuma Melo Ventura, que apoiou a realização da II Comenda Jornal do Médico, Dia do Médico com grande repercussão na mídia. Nossos eternos agradecimentos a esta centenária instituição e também ao Dr. Mairton Lucena, presidente da Unimed Fortaleza pelo patrocínio.

No Cariri nossa parceria com a Estácio-FMJ continua cada vez mais sólida, com o apoio irrestrito da diretora-presidente, a renomada infectologista, Dra. Ângela Ginbo, por sediar a II Comenda Jornal do Médico, Dia do Médico Cariri e claro, agradecemos também a Unimed e Unicred Cariri, que uniram força no patrocínio do evento.

Em Sobral, a grande parceria com a Unimed de Sobral, presidida pelo Dr. Carlos Arcanjo, está sendo ampliada para grandes reportagens sobre a medicina sobralense.

Destacamos nesta edição a inestimável perca que a medicina brasileira teve, com a partida do ícone da oftalmologia, Dr. Leiria de Andrade Júnior, que deixou um grande e inestimável legado na saúde ocular.

Enriquecendo ainda mais a nossa linha editorial, temos um novo conselheiro, o renomado médico, escritor e Coordenador da Célula de Cultura da Universidade Unimed, Dr. Pedro Henrique Saraiva Leão, que traz o artigo sobre a BLUME.

Desejamos a todos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo! Ano que vem estaremos de volta com novidades para os 10 anos do Jornal do Médico. Para mais novidades, continuem acompanhando nossos posts na Fan Page do Facebook.com/jornaldomedicoemrevista

Josemar Argollo

Diretor-Executivo



NOTÍCIAS & NOTAS

Fechamento da edição

Ao encerramos essa edição, informamos a todos que em reunião com a organização e a presidência do XX Congresso Norte/Nordeste de Oftalmologia, que será realizado no Hotel Praia Centro em Fortaleza-CE, nos dias 27, 28 e 29 de Março/2014, firmamos parceria para reportagens e divulgação deste que será um grande evento da oftalmologia nacional.

Nossos agradecimentos ao Dr. David Lucena pelo crédito de confiança na parceria e aguardamos a visita do público em nosso stand!

Maiores informações sobre o congresso pelo site: www.snno.com.br

Expediente

Agência J. Argollo Propaganda & Marketing

Diretor-Executivo: Publicitário Josemar Argollo de Menezes, **Diretor de Jornalismo e Fundador:** Jorn. Juvenal Menezes [DRT-CE 1947] e **Diretora Administrativa:** Nahimi Argollo de Menezes.

Jornal do Médico em Revista, fundado em 18 de Outubro de 2004.

Reportagens: Jor. Dáphine Ponte e Jor. Cleide Castro; **Edição de Arte:** Vaílton Cruz; **Diagramação e Projeto Gráfico:** Stúdio Uhul; **Fotos:** Marcildo Brito, Jeová Dourado, Rui Norões, Fernando Farias, Seidinho Higuti e Gladys Tavares; **Revisão e Copy Desk:** Profa. Marcia Linhares Rodrigues.

Jornal do Médico em Revista Nº 53/2013 [Novembro-Dezembro] é uma publicação bimestral da Agência J. Argollo Propaganda & Marketing, CNPJ: 14.045.893/0001-04, Filiada à ACI - Associação Cearense de Imprensa.

Fone: +55 85 3063.1732 | **Móvel/ Whats App:** [85] 9667.3827 | **E-mail:** atendimento@jornaldomedico.com.br | **Facebook:** Jornal do Médico em Revista | **Portal:** www.jornaldomedico.com.br.

A responsabilidade dos textos publicados são de seus autores, não exprimem obrigatoriamente a opinião da redação.

O QUE VOCÊ VAI LER NESTA EDIÇÃO

SUMÁRIO

FORTALEZA

- A viabilidade (realização) de um sonho P. 06
- Haroldo Juaçaba na batalha da borracha P. 08
- Haroldo Juaçaba e a Amazônia P. 09
- Souza Cruz, a mulher e o cigarro P. 10
- Gota tofácea lombar P. 11
- XXVII Outubro Médico P. 12
- Entrega II Comenda Jornal do Médico P. 13
- SOBRAMES-CE P. 16
- Blume P. 18
- Dr. Leiria de Andrade Júnior: ícone da oftalmologia P. 23
- XX Congresso N/NE de Oftalmologia P. 24
- Oftalmologistas reuniram-se na capital cearense P. 25

CARIRI

- Excelência e referência em saúde ocular do Cariri P. 26
- Câncer de mama e depressão P. 29
- 8ª turma de medicina FAMED/UFCA P. 32

SOBRAL

- Competente... Simples assim! P. 34

ESPECIAL

- Dr. Ernani Ximenes, Diretor Geral do Hospital de Messejana em entrevista P. 36



jornaldomedico



facebook.com/jornaldomedicoemrevista

CONSELHEIROS DESTA EDIÇÃO



[*] Acad. Dr. Marcelo Gurgel | CREMEC Nº 2412, RQE Nº 589 | membro da ACM - Academia Cearense de Medicina, Cadeira 18
[+] marcelo.gurgel@uece.br



[*] Dra. Ana Margarida Rosemberg | Médica e historiadora, CREMEC 1782
[@] anamargarida50@uol.com.br
[+] anamargarida-memorias.blogspot.com.br/



[*] Prof. Dr. José Maria Chaves | CREMEC Nº 367 | RQE Nº 389, Ex-Pres. da Sobrames, Membro da Abrames, Cad. nº 3 e Membro da Academia Limoeirense de Letras, Cad. nº 28
[+] jmchaves37@gmail.com



[*] Dr. Pedro Henrique Saraiva Leão | CREMEC Nº 567, RQE Nº: 209
Médico e Coordenador da Célula de Cultura - Universidade Unimed
[+] pedrohenrique.leao@unimedfortaleza.com.br



[*] Acad. Dr. Napoleão Tavares Neves, CREMEC Nº 267 | médico e membro da Academia Cearense de Medicina
[+] (88) 3532.0559



[*] Dr. Idelfonso Carvalho, CREMEC Nº 9198 RQE Nº 5403 | Mastologista do Serviço de Oncologia de Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo - HMSVP



[*] Prof. Dr. José Herculano Silva | CREMEC Nº 5948, RQE Nº 5574 Membro da SBOT, Ex-Prof. Estácio-FMJ (Disciplina de Reumatologia), Ex-Prof. UPE (Disciplina de Ortopedia e Traumatologia)
[+] amigodaciencia@bol.com.br



[*] Dr. Francisco Azevêdo, CREMEC Nº 2659, RQE Nº 356 | médico e presidente Cremec/Zona Norte
[+] azevedo.78@hotmail.com

ANS 35.612-3

Spaenna

Dr. Noel

A vida é feita de momentos.
O essencial é ter saúde em todos eles.

A Unimed Cariri deseja a todos um
Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

Unimed 
Cariri

O melhor plano de saúde é viver.
O segundo melhor é Unimed.

A VIABILIDADE (REALIZAÇÃO) DE UM SONHO

QUASE DE MODO COSTUMEIRO, APLICA-SE UMA ASSOCIAÇÃO DE IDEIAS, AO SE INQUIRIR, NO QUE SOMOS, POR QUE SOMOS.

Explicando melhor, com certa frequência, sou abordado, ao me descobrirem médico, como nasceu em mim o desejo de abraçar a vocação de discípulo de Hipócrates. Sei que sou médico com (se não todos) quase todos os requisitos sacerdotais que a vocação impõe e condiciona. Dito assim, parece soberba, orgulho excessivo e/ou arrogância. Nada disso! Se não consigo ser humilde, pelo menos me esforço para ser simples e despido de vaidade. Respondo peremptoriamente que sou, porém não sei por que sou. Digo, às vezes, que posso haver nascido em um lugarejo em que nascia gente (pois nasci lá), numa época muito difícil, fruto de um trabalho de parto assaz laborioso, em primípara, por uma parteira prática – mas de grandes dotes, diga-se por justiça – pesando mais de cinco quilos, numa madrugada escura e sem luz elétrica, num pequeno e único quarto de nossa casa. Nunca me ocorreu ter tido algum ascendente com vocação ou carreira dedicada à assistência à saúde, bem como jamais houve qualquer pessoa que me tenha induzido a seguir os passos “asclepianos”.

Inúmeras vezes, ao abrir o curso

de cirurgia, quando na chefia do departamento homônimo, ou ainda por ocasião de aula inaugural que haja proferido em um dos ramos didáticos de disciplina cirúrgica, quase sempre me expressava, na ânsia de enfocar a Medicina como vocação, e não como profissão, mais ou menos com estas palavras: Pode ser que aqui nesta sala exista alguém que tenha enfrentado o concurso de habilitação à Faculdade de Medicina por influência familiar (papai médico, mamãe médica, titio médico etc...); pode ser que, ao me ouvir, agora esteja presente um bravo aluno que venceu o vestibular pensando em ser médico para ficar rico ou então para se projetar na sociedade como seu elemento componente de destaque. Talvez, e isso é quase inacreditável, pretenda ser médico para casar bem, já que se diz aos quatro ventos que o (a) estudante de Medicina é um bom partido, uma boa pedida para se ter como genro ou nora. Por favor, se alguém, aqui presente, enquadra-se num desses tipos que acabei de citar, corra celereamente e tranque a sua matrícula, procure seguir outro ramo de vida e/ou profissão, pois Medicina é muito mais vocação (do ver-

bo latino “vocare” que se traduz por chamamento) do que atividade profissional.

Pois bem, muitos dos meus ex-alunos lembram-se dessas minhas palavras, como votos de boas-vindas, e hoje, quando me encontram, nesse instante em que cumpro mais de meio século de vida envaidecedoramente médica, batem carinhosamente no meu ombro, lembrando o fato.

Certo é que ainda não sei por que sou médico. Todavia tenho convicção plena de que sei por que me fiz professor (Livre Docente de Cirurgia e Colo-Proctologia).

“FAÇO PARTE DE UM GRUPO DE 21 MÉDICOS QUE, EM COMUM UNIÃO COM A UNIMED CEARÁ, ADQUIRIRAM A POSSE DA CLÍNICA DR. GASPAR”

Prof. Dr. José Maria Chaves

Porque nasci numa escola. Aque-la casa, que funcionou como maternidade para o meu nascimento, tinha, em sua sala de visitas, carteiras, quadro negro, giz branco e apagador; tinteiros, penas, lápis, borracha e ma-ta-borrão; uma palmatória para os indispensáveis argumentos, além da batuta segura de Dona Cleomar, como professora que fora alicerçada no profícuo ensino da Escola Normal de Limoeiro do Norte.

Hoje, muito mais pelo espírito pioneiro e empreendedor (herança materna bendita), vejo-me com um sonho que envidarei todos os meus esforços para ser exequível, para ser viável. Faço parte de um grupo de 21 médi-

cos que, em comum união com a Unimed Ceará, adquiriu a posse da Clínica Dr. Gaspar.

Pasmem, mas meu maior entusiasmo não é exatamente ou somente a prestação de saúde – CATEGORIZADA e EFICIENTE – a toda uma população carente do Vale Jaguaribano, e sim, sobretudo, plantar uma semente germinadora educacional e didática na certamente bem equipada estrutura hospitalar, que, em breve, vai surgir com a instituição pioneira da primeira ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE de Limoeiro do Norte, objetivando o ensino de diversas frentes didáticas de saúde, tais como: Enfermagem, Fisioterapia, Educação Física, Psicologia,

Farmácia, Odontologia e Medicina. Obviamente, oferecendo em primeira instância o indicativo “ENFERMAGEM” para, degrau a degrau, subir a escada até que se atinja o topo com o ensino de Medicina. Talvez, e é bem certo que isso ocorra, eu não consiga ver o ápice atingido, mas o pontapé inicial, esse, com certeza, iremos dar com muita esperança e muita alegria.

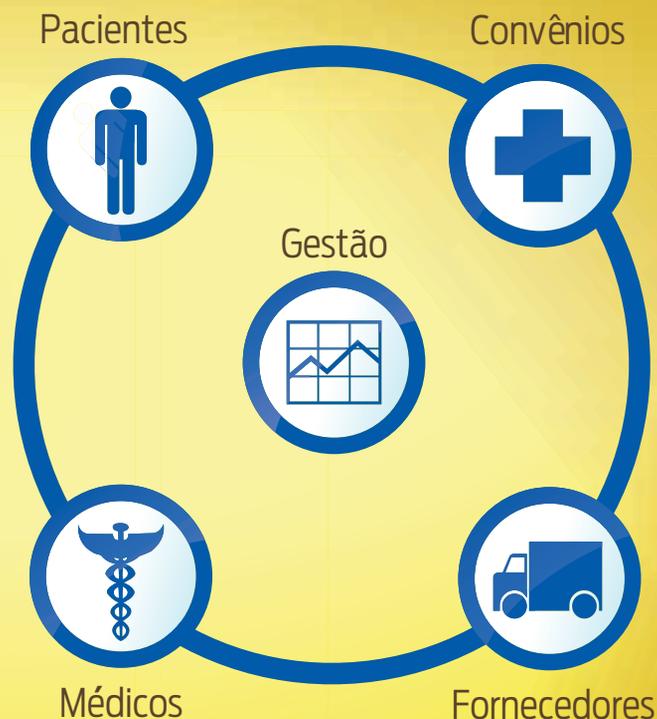
CONSELHEIRO



[*] Prof. Dr. José Maria Chaves |
CREMEC Nº 367 | RQE Nº 389, Ex
-Pres. da Sobrames, Membro da Abra-
mes, Cad. nº 3 e Membro da Academia
Limoeirense de Letras, Cad. nº 28
[+] jmchaves37@gmail.com



A única solução para clínicas de imagem que tem benefícios para todos os envolvidos.



www.najasolucoes.com.br

Atendimento: Fortaleza (85) 3133.1353 | Demais localidades: 0800 300 1399
Av. Dom Luís 300 (Piso L2 | Loja 238B) - Aldeota - Fortaleza - CE



/najasolucoes



@najasolucoes



naja
SOLUÇÕES

HAROLDO JUAÇABA NA BATALHA DA BORRACHA



O Dr. Haroldo Gondim Juçaba, figura no rol dos principais médicos que exerceram a Medicina no Ceará, no século XX, sendo também listado entre os mais valorosos professores que passaram pela Universidade Federal do Ceará, mercê da sua dedicação à docência, contribuiu para a formação de milhares de médicos. Sua participação ativa, na preparação de centenas de cirurgiões, gerais e de especialidades cirúrgicas, configurando uma plêiade de profissionais, seus discípulos, fez dele uma referência e mestre de primeiro plano, sendo reconhecido em vida e mesmo postumamente.

Realizou, com esmero, honradez e competência, a sua intensa atividade profissional, por mais de sessenta anos, sustando-a, por decisão própria, quando presenciou que o avanço de sua ida-

de poderia comprometer o seu desempenho, pondo em risco à saúde dos pacientes por ele assistidos. Foi então que se afastou do teatro de operações, carregando consigo o bem-querer de incontáveis admiradores e beneficiados por tão prestimoso médico, que tão bem soube exercer a arte e o ofício de Hipócrates, no torrão de Alencar.

No seu bem preservado acervo particular, foi encontrada uma pasta, contendo documentos e anotações pessoais relativos ao período em que ele se envolveu com o Serviço Especial de Mobilização de Trabalhadores da Amazônia – SEMTA, prestando serviços médicos aos chamados “Soldados da Borracha”, mobilizados durante a II Guerra Mundial, no esforço de guerra, fruto da participação brasileira a favor dos aliados.

Esse farto documental foi cedido

à Profa. Maria Liège Freitas Ferreira, da Universidade Federal de Campina Grande, renomada historiadora e pesquisadora da temática do SEMTA, que, a convite da Academia Cearense de Medicina (ACM), proferiu a conferência: “Norte e Nordeste na Batalha da Borracha”, tendo o Prof. Haroldo Juçaba como personagem central de sua fala, o que suscitou calorosas manifestações de vários confrades presentes na sessão científica da ACM, acontecida em 14/11/2013.

CONSELHEIRO



[*] Acad. Dr. Marcelo Gurgel |
CREMEC Nº 2412, RQE Nº 589 |
membro da ACM - Academia Cearense de Medicina, Cad. 18
[+] marcelo.gurgel@uece.br

MEDICINA NA AMAZÔNIA

HAROLDO JUAÇABA E A AMAZÔNIA

COMO LABORATÓRIO DE UMA PROFISSÃO

Quando pensamos que tudo já foi escrito sobre o governo Vargas no período 1930-1945, eis que se nos apresentam mais aspectos desse governo que reordenou definitivamente as relações entre Estado e sociedade no Brasil.

A exposição “Haroldo Juaçaba: a Amazônia como Laboratório nos Caminhos de uma Profissão” é uma das várias possibilidades em demonstrar a arquitetura espacial de ocupação da Amazônia chamada Marcha para Oeste (1940) na qual a Batalha da Borracha constituiu o cerne da ocupação dessa região.

A notoriedade e importância da vida acadêmica, médica e intelectual do médico Haroldo Gondim Juaçaba para a medicina cearense já é de reconhecida exaltação por seus escritores. Todavia, a problemática que a exposição apresenta ao público acadêmico, instituições e sociedade cearense é um tema desconhecido; e, no entanto, é completamente vinculado a um dos períodos mais emblemáticos da história mundial – a II Guerra Mundial (1939-1945), particularmente para o Brasil.

Para o então jovem médico que se alistou no SESP (Serviço Especial de Saúde Pública), para desenvolver suas atividades médico-sanitárias nos seringais da Amazônia representava o laboratório ideal para os objetivos profissionais que já se apresentavam bem definidos. A experiência médica vivida na Amazônia o qualificaram de forma singular, tornando-se referência no ensino e prática da medicina no Ceará.

Portanto, esse material imagético de inigualável valor histórico que a família Juaçaba permite sua publicidade, sob minha curadoria, realiza contribuição sócio-histórica valiosa: apresenta o que é verdadeiramente ser médico na floresta/selva; contribui com a historiografia médica ao demonstrar as possibilidades de relatórios médicos como fonte histórica; e o diálogo profícuo entre a História e a Medicina. ●

COLABORADORA



[•] Prof. Dra. Maria Liège Freitas Ferreira | Curadora e Profª Drª da UFCG-PB | Mestrado em História e Doutorado em Sociologia pela UNESP
[+] liege@ch.ufcg.edu.br



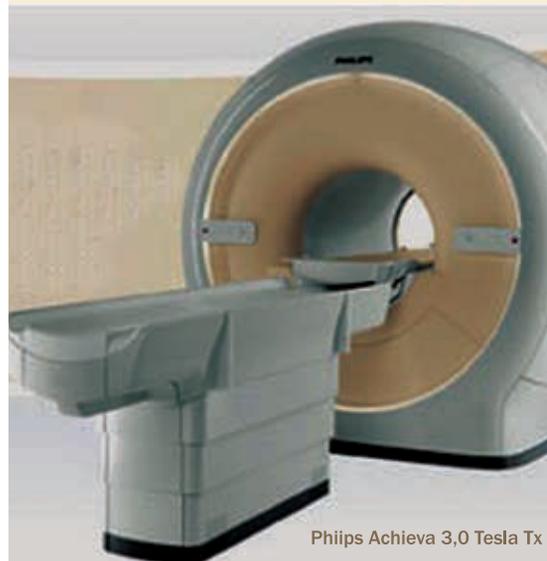
CLÍNICA TRAJANO ALMEIDA

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Há 39 anos cuidando da sua imagem

**Nova Ressonância Magnética
na Clínica Trajano Almeida**

- 3,0 Tesla de campo magnético
- multitransmissão de sinais
- 16 canais.



Phipps Achieva 3,0 Tesla Tx

**O dobro de tecnologia
para um melhor diagnóstico
de seus exames**

**Estacionamento gratuito
com manobristas**

Av. Dom Luis, 200, Aldeota, Fortaleza/CE

Fone/Fax: (85) 3066.7900 | 3066.7916

www.trajamoalmeida.com.br

SOUZA CRUZ, A MULHER E O CIGARRO

Ano de 1885, Largo do Rossio, Lisboa. Um garoto de 15 anos, com um irmão caçula a tiracolo, trocou uma moeda por um bilhete da sorte que ele pegou no bico de um canário: “És inclinado a passar águas do mar, terás de lutar muito pela vida e, por fim, serás feliz”. Dizia o papelote.

Em novembro do mesmo ano, o garoto Albino Souza Cruz saiu de Portugal cruzou o Atlântico e aportou no Rio de Janeiro. Trabalhou duro, durante 18 anos, na Fábrica de Fumos Veado e, com 33 anos de idade, fundou, em 1903, a primeira fábrica de cigarros do Brasil, hoje uma subsidiária da British American Tobacco, a segunda maior multinacional do ramo.

Souza Cruz tem seu nome ligado ao tabagismo referente às mulheres, porque suas marcas de cigarros tinham nomes de mulheres, escolhidos por ele próprio. “Dalila”, lançado em 1903, em elegantes carteiras com 20 unidades, foi a primeira marca. O cigarro “Yolanda”, lançado em 1915, teve como musa inspiradora a modelo Yolanda D’Alencar, que não hesitou em posar nua para o layout do novo cigarro. Durante três décadas, em todos os bares e tabacarias do Rio de Janeiro, milhares de fumantes pediram o cigarro Yo-

landa, assim: “Eu quero a loura infernal”. Em 1918, Souza Cruz lançou os cigarros “La Pavlova”, para homenagear a célebre bailarina russa que aportou no Rio. Rosita, Primavera, Sudan, Marly, Salomé foram musas que ajudaram o empresário a divulgar o cigarro entre os homens.

Souza Cruz antecipou-se às técnicas de marketing e às leis trabalhistas de Getúlio Vargas, pois criou vales-brindes nos maços de cigarro e benefícios aos funcionários de sua fábrica, como: creches, intervalo para o café etc.

As mulheres entraram com mais força no tabagismo somente após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), com o advento dos movimentos feministas e com a propaganda massificante. O cinema, que povoou as mentes e os sonhos de milhares de jovens em meados do século XX, divulgou o cigarro entre as mulheres. Marlene Dietrich, Greta Garbo, Rita Hayworth, Bette Davis e outras estrelas, que eram endeusadas e imitadas, foram vistas fumando com glamour nas telonas. ●

CONSELHEIRA



[*] Dra. Ana Margarida Rosemberg | Médica e historiadora, CREMEC 1782
[@] anamargarida50@uol.com.br
[+] anamargarida-memorias.blogspot.com.br/



Controle de
maneira fácil e
prática todos os
processos de sua
clínica ou
consultório.

Todos os serviços de
T.I. em um só lugar

Consultoria em T.I.
Manutenção de Hardware
Servidores Windows e Linux
Redes estruturadas
Controle de internet

85 3246.4222

Av Barão de Studart, 2441

Aldeota - Fortaleza Ce

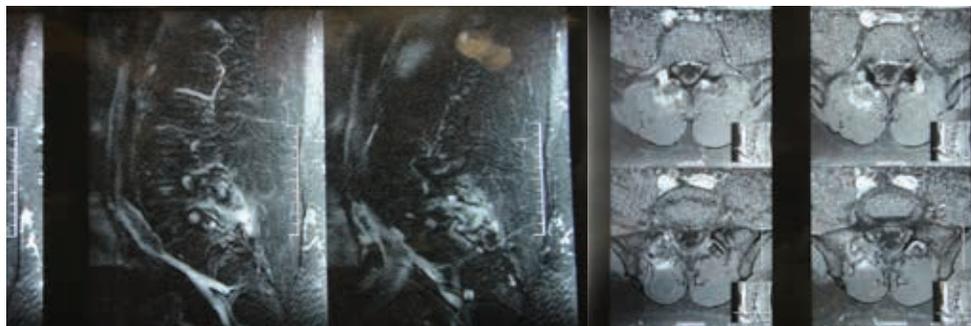
contato@opensystem-ce.com.br



opensystem
sistemas corporativos

GOTA TOFÁCEA LOMBAR

A.B.S., masculino, 26 anos, com história de monoartrite aguda de joelho E (tempo de evolução de 24 horas). Relatava episódios anteriores, com duração de 4 a 5 dias, alívio com AINEs, em joelho, cotovelo e tornozelo esquerdos. Negava outros sintomas associados, inclusive lombalgias. Apresentava déficit auditivo à E e alteração cognitiva discreta. História familiar: mãe e pai primos de primeiro grau. Ao exame físico, apresentava artrite e derrame de joelho E. Realizado artrocentese, com retirada de líquido sinovial amarelo citrino, com 1700 leucócitos, com predomínio de linfócitos (59%), culturas negativas e pesquisa de cristais negativa. Exames laboratoriais revelaram aumento de VHS (35 mm) e PCR (2,29 mg/dl), hiperuricemia persistente (ácido úrico= 10,4mg/dl), HLA-B27 negativo, uricosúria de 24 horas normal (540 mg\24h). Solicitados exames de imagem para investigação. Ressonância magnética (RM) de sacroilíacas foi normal, porém com extensa alteração de sinal com hiperssinal em STIR associada ao tecido amorfo captante do meio de contraste, envolvendo as articulações facetárias bilaterais, notadamente à direita em L5-S1, com também pequena coleção cística 1,0 cm paravertebral posterior: alteração inflamatória? Artrite? RM de coluna lombar evidenciou alteração de sinal nas apófises articulares de L4-L5 e L5-S1 bilateral, em maior grau a D, com intenso realce heterogê-



neo pós-contraste e extensão às partes moles adjacentes (figuras 1 e 2). Decidido realizar biópsia de fragmento de faceta articular L4 e L5 e no hisopatológico foram visualizados depósitos de urato em osso e partes moles, formando grandes acúmulos, causando reação granulomatosa de corpo estranho. Feita a hipótese diagnóstica de gota tofácea com acometimento axial (lombar). DISCUSSÃO: O acometimento axial na gota, apesar de raro, tem sido descrito na literatura, e todos os segmentos da coluna vertebral podem ser acometidos. As principais manifestações clínicas são dor lombar e cervical, e sintomas de compressão radicular são relatados, inclusive com paraplegia aguda causada pelo tofo gotoso. Os sintomas também podem mimetizar espondilodiscite e neoplasias metastáticas. O diagnóstico é baseado nos exames de imagem e pela identificação dos cristais de urato monossódico no local acometido. Na ressonância magnética, o tofo é caracterizado por imagem homogênea, com sinal intermediário abaixo em T1 e T2 e com realce periférico após administração de gadolínio. A literatura reforça o valor da ima-

gem de RNM em 3T (Tesla) para o sistema musculoesquelético, focalizando o uso de técnicas para otimização do exame, com melhora na acurácia diagnóstica. Importante salientar, neste caso, a idade de início precoce da gota. Apesar de excluirmos as principais causas secundárias de hiperuricemia (drogas, doenças linfoproliferativas, anemia hemolítica autoimune, infecções), a literatura evidencia que uma proporção desses pacientes é portadora de erros no metabolismo das purinas e componentes relacionados à Síndrome de Lesch-Nyhan; doenças autossômicas dominantes, como a nefropatia hiperuricêmica familiar juvenil; e polimorfismos genéticos nos transportadores de urato. ●

COLABORADORES



[*] Dr. Márcio Vale Braga |
CREMEC Nº 5920, Médico Assistente
da Clínica Trajano Almeida;
Dra. Fernanda Nogueira Holanda
Ferreira Braga |
CREMEC Nº 6746, RQE Nº 2367,
Médica Reumatologista da UFC |
Dr. Francisco Andrade Neto |
CREMEC Nº 12782,
Médico Residente de Ortopedia do
HGF - Hospital Geral de Fortaleza

XXVII OUTUBRO MÉDICO REALIZADO EM FORTALEZA



Ao centro Dra. Sidneuma Melo Ventura presidente da AMC e o Dr. Igor Veras, presidente do XXVII Outubro Médico

“O Outubro Médico atendeu às expectativas tanto do ponto de vista da programação, quanto do conteúdo das palestras”. A avaliação é da presidente da AMC – Associação Médica Cearense, Maria Sidneuma Melo Ventura, destacando a “excelente participação” do público do congresso em áreas como terapia intensiva, alergologia, pediatria, neonatologia e emergência pediátrica, entre outras. “Além de salas lotadas, tivemos plateias com participação ativa nas aulas”, observou a presidente, acrescentando que o evento marcou o ápice das comemorações do Centenário da AMC, que tiveram início em fevereiro e prosseguiram até outubro com variada programação.

Ao abrir o evento, realizado de 16 a 19 de outubro no Seara Praia Hotel, Maria Sidneuma lembrou que, em sua 27ª edição, o Outubro Médico buscou principalmente “a união dos médicos cearenses, num momento delicado para a classe em todo País, em que o Governo Federal resolveu se utilizar da im-

portação de médicos estrangeiros para tentar resolver os problemas da saúde no Brasil”. Entre as inovações do congresso, a presidente destacou a Jornada do Médico Empreendedor, voltada à gestão de carreiras e ao apoio financeiro, via acordo de cooperação técnico-financeira com o Banco do Nordeste, para investimento em projetos na área médica. A solenidade ainda contou uma apresentação do Coral da Unimed Fortaleza e homenagens à classe médica com a entrega da “II Comenda Jornal do Médico, Dia do Médico”, numa parceria do Jornal do Médico em Revista e AMC.

O Centenário da Associação ganhou contornos internacionais com a participação, no XXVII Outubro Médico, do cientista francês Bernard Devauchelle, responsável pelo primeiro transplante parcial de face realizado no mundo. Ele foi um dos conferencistas da IV Jornada Cearense de Cirurgia Crânio-Maxilo-Facial. As alergias e o uso de novas drogas no tratamen-

to de câncer de tireoide também foram temas relevantes abordados durante o evento, que foi pautado pelos seguintes eixos principais: Atenção Básica, Medicina Intensiva, Urgências e Emergências, Ginecologia e Obstetrícia, Oncologia, Clínica Médica e Cirurgia Geral.

“Buscamos uma programação focada na atenção primária, mas sem deixar de lado as especialidades”, justificou o presidente do congresso, Igor Veras, chamando atenção para o IV Congresso de Medicina de Família e Comunidade, cuja palestra de abertura foi ministrada pelo presidente da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC) Núlvio Lermen Junior. Defensor da formação generalista para os médicos brasileiros, ele argumentou que “em países com sistemas de saúde bem estruturados, como o Reino Unido, Holanda, Canadá e Espanha, entre outros, a medicina de família e comunidade é a principal especialidade médica”. Segundo ele, “mesmo os Estados Unidos, que originou o modelo de superespecialização, adotado pelo Brasil, vem investindo cada vez mais na formação de médicos de família, sendo que hoje esta é a segunda maior especialidade médica naquele país, contando com mais de 210.000 especialistas atuantes na área”.

REPORTAGEM

[*] **Jor. Cleide Castro, MTB 372/GO**
[+] **cleidecastro55@terra.com.br**

ENTREGA II COMENDA JORNAL DO MÉDICO

EVENTO ACONTECEU NAS CIDADES DE FORTALEZA E JUAZEIRO DO NORTE COM GRANDE REPERCUSSÃO NA MÍDIA.

No último mês de outubro, o Jornal do Médico em Revista promoveu a entrega da “II Comenda Jornal do Médico, Dia do Médico” em Fortaleza e Juazeiro do Norte. A honraria tem como objetivo enaltecer a atividade médica, homenagear os grandes profissionais que fizeram história na medicina, além de parabenizar a excelência dos cursos de medicina.

Em Fortaleza, o evento foi realizado no dia 16 de outubro com o apoio da Associação Médica Ce-

arense (AMC) e o patrocínio da Unimed Fortaleza que teve a participação de um grande e seleto público durante a solenidade de abertura do XXVII Outubro Médico. Para a presidente da AMC, Dra. Sidneuma Melo Ventura, o apoio para a realização da honraria levou-se em conta “A seriedade com que trabalha o Jornal do Médico, garantindo indicações justas e merecidas homenagens, fizeram por honrar o elenco de atividades comemorativas do centenário da nossa Associação”.

Entre as instituições homenageadas, a AMC foi agraciada por seu centenário de fundação, em que a presidente Dra. Sidneuma Melo Ventura frisou que é “uma grande satisfação de sentir o reconhecimento público da entidade médica associativa mais antiga do estado do Ceará por parte de um veículo de comunicação dirigido à classe médica”.

Os agraciados com a II Comenda Jornal do Médico, Dia do Médico foram nas seguintes categorias:



01) Homenagem In Memoriam, 02) Homenagem Instituições de Ensino Médico, 03) In Memoriam e Decano da Medicina, 04) Instituições de Destaque no Desenvolvimento da Saúde e 05) Entidades Representativas da Classe Médica

In Memoriam: Acad. Dr. José Carlos Ribeiro, Dr. Francisco das Chagas Monteiro, Dr. Gothardo Peixoto Figueiredo Lima e Dr. Oziel de Souza Lima

Instituições de destaque no desenvolvimento da Medicina & Saúde do Ceará: UNIMED FORTALEZA, UNICRED CEARÁ, UNIMED CEARÁ e AHECE.

Instituições de ensino médico: UFC, Unifor, UECE e Unichristus.

Entidades representativas da classe médica: AMC, CREMEC, SIMEC e ACM.

Decano da Medicina Cearense: Acad. José Edísio Tavares.

Dias depois, a região do Cariri, palco da 1ª edição da comenda em

2012, sediou, no dia 24 de outubro, a entrega da honraria no auditório da Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte (Estácio/FMJ). O evento teve a presença de um grande e seletivo público que contou ainda com o apoio da Estácio-FMJ e o patrocínio da Unicred e Unimed Cariri.

Para a diretora-geral da Estácio/FMJ, Dra. Ângela Massayo Ginbo, realizar a entrega da “II Comenda Jornal do Médico, Dia do Médico” nas dependências da instituição é “muito importante, principalmente neste momento de turbulência que vivemos na área médica. Lembrar dos nossos queridos médicos que aqui já estiveram, que ajudaram ao próximo, nesta região, e também ver nossos jovens e queridos médicos que se formaram e que

estão se formando agora, fazendo uma grande simbiose na saúde”.

As categorias das homenagens seguiram o exemplo de Fortaleza, com destaque para a palestra magna do imortal da medicina cearense, Acad. Dr. Napoleão Tavares Neves, sobre “História da Medicina do Cariri e seus grandes nomes”. Palestra essa que destacou as ações louváveis dos homenageados na categoria In Memoriam, que muito fizeram pela região do Cariri. O Acad. Dr. Napoleão Tavares declarou ainda que “Foi de extrema importância para a classe médica ocorrer à entrega da Comenda, pois os homenageados foram exponenciais para a história do Cariri. As famílias que compareceram ao evento se mostraram sensibilizadas com a homenagem”.



(85) 3048.4848

Unidade Central: Av. Tristão Gonçalves, 1409 - Centro

Posto de Coleta Maracanaú: Rua Quarenta e Cinco, 63 Arco 100,
Ponto Shopping - Bairro Jereissati II

www.labgasparviana.com.br

In Memoriam: Dr. Lyrio Callou, Dr. Napoleão Neves da Luz, Dr. Mário Malzoni, Dr. Francisco Miranda Tavares e Dr. José Ulysses Peixoto Neto.

Instituições de destaque no desenvolvimento da Medicina & Saúde do Cariri: Unimed Cariri e Unicred Cariri

Instituições de ensino médico: FAMED-UFCA, Estácio-FMJ.

Entidades representativas da classe médica: AMC e SIMEC.

Após o evento, a diretora-presidente da Estácio/FMJ, Dra. Ângela Ginbo, uma das agraciadas com a comenda, declarou: “Espero que essa nuvem de grandes emoções relacionadas à humanização dos antigos médicos da região do Cariri possam também



Foto oficial do evento com todos os homenageados do Cariri e o palestrante Acad. Dr. Napoleão Tavares Neves

contaminar os novos médicos, para que eles sejam excelentes não somente na parte técnico-científica, mas também em sua relação ao paciente”.

A realização da entrega da “II Comenda Jornal do Médico, Dia do Médico” superou todas as expectativas, sendo destaque nos prin-

cipais veículos de comunicação de Fortaleza e do Cariri.

Em 2014, a 3ª edição da comenda será em caráter especial com os 10 anos do Jornal do Médico em Revista.

REPORTAGEM

[*] Jor. Dáphine Ponte, MTE 2953/CE
repórter Jornal do Médico em Revista
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

MEDICINA UNICHRISTUS



O Curso de Medicina da Unichristus dispõe de um Centro de Treinamento em Habilidades Médicas, um complexo de laboratórios de simulação avançada das mais diversas áreas da Medicina, que permite a capacitação primorosa do estudante antes do contato direto com o paciente.

Para saber mais, acesse o site www.unichristus.edu.br/cursos/graduação/Medicina
ou entre em contato pelo telefone (85) 3265.8100

Unichristus
Centro Universitário Christus

SOBRAMES-CE LANÇA SUA 30ª ANTOLOGIA

E INAUGURA A GALERIA DE SEUS EX-PRESIDENTES



Em 18 de outubro, a Sociedade Brasileira dos Médicos Escritores – Regional Ceará (Sobrames-CE), capitane-

ada pela presidente, Dra. Celi-
na Côrte Pinheiro, lançou a 30ª
Antologia intitulada “Letras que
curam”. Entre associados da en-

tidade e convidados, participa-
ram 52 escritores com textos em
prosa e verso.

O evento contou com a partici-
pação de um grande e seletivo pú-
blico, além dos sócios da Sobra-
mes-CE e seus familiares. Para a
presidente da entidade, Dra. Ce-
lina Côrte, o lançamento de mais
uma Antologia da SOBAMES-
CE foi muito significativo, sobre-
tudo por já se tratar do 30º livro
da associação. “É, para mim, uma
honra vivenciar este momento
de lançamento da nossa 30ª An-
tologia. Em um país como o nos-
so, em que a cultura nem sempre
é valorizada, manter-se a regu-
laridade na produção de livros
de uma mesma entidade é mui-
to difícil. É um motivo de honra
para todos nós que compomos a
Sobrames”.

Em discurso proferido duran-
te a solenidade de lançamento,
o Dr. Marcelo Gurgel, membro
da Sobrames-CE, afirmou que é
importante a atividade literária,
pois “oferece aos filhos de Esculá-
pio um diferencial para exercitar
a Medicina de forma mais huma-
nitária, redundando em melhor
desempenho da arte médica, em
prol de seus semelhantes”.

Outra participante da obra, a
médica veterinária, Dra. Maria
Nilza Saraiva, membro hono-
rário da Sobrames-CE, afirmou
que a literatura “faz com que os



médicos transcrevam seus sentimentos para o papel. Não são apenas salvadores de vidas, mas também pessoas sensíveis”.

Após o sucesso obtido no lançamento da 30ª Antologia, a Sobrames-CE realizou, no dia 30 de outubro, a inauguração da galeria de seus ex-presidentes e o lançamento da bandeira da entidade no Espaço Cultural Dra. Nilza Saraiva. A bandeira foi idealizada pelo sobramista cirurgião plástico e artista plástico, Dr. Isaac Furtado, que também teve a original ideia de fazer as caricaturas de todos os ex-presidentes, as quais foram entregues a cada um durante a solenidade.

Para abrilhantar ainda mais o evento, o Dr. William Moffitt Harris, membro titular da Sobrames-CE, residente em Campinas-SP, realizou uma miniconferência sobre a vida e obra de Albert Schweitzer, médico e escritor alsaciano, que dava exemplos tirados da natureza sobre a necessidade de se agir em benefício do próximo. Neste ano, o hospital construído por ele, na África, completou 100 anos. Daí o motivo da escolha do tema na data em que se promovem registros históricos relativos à Sobrames-CE.

Para a presidente, Dra. Celina Côrte, a inauguração da galeria dos ex-presidentes e o lançamento da bandeira da entidade contribuem significativamente na construção da história da Sobrames-CE: “Se você não deixa fotos, nem registros, os fatos se perdem com o tempo. Nós queremos deixar essa marca como contribuição na preservação da história da Sobrames-CE”. O sobramista Dr. José Maria Chaves, ex-presidente da Sobrames Nacional e Regional Ceará, afirmou ser “um grande entusiasta das atividades da sociedade, que nasceu, se desenvolveu e se sobressaiu na região Nordeste”.

Após a solenidade, seguiu-se uma animada festa, para cerca de 80 convidados, com música ao vivo e um excelente coquetel. Uma noite inesquecível!

REPORTAGEM

[*] **Jor. Daphine Ponte, MTE 2953/CE**
repórter **Jornal do Médico em Revista**
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

FAÇA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA PROCURE UM MASTOLOGISTA



Sociedade
Brasileira de
Mastologia



Dr. Idelfonso Carvalho
Mastologista, Cremec 9198
RQE Nº 5403

Apoio a campanha:
www.euamomeuspeitos.com.br

Ed. Medical Center, Sala 105
Juazeiro do Norte - Ceará
(88) 3571.6895 | 9627.7694
idelfonsomastologia@gmail.com

BLUME

BIBLIOTECA UNIMED FORTALEZA DE MÉDICOS ESCRITORES



Da (e) para (d): Dr. Lucio Alcântara, Dr. Paulo Vasques, Dr. Rômulo Barbosa, Dr. Mairton Lucena, Dr. Pedro Henrique Saraiva Leão, Dr. Assis Ximenes e Dr. João Borges.

Com frequência, ressaltamos a íntima relação entre Medicina e Literatura: “Há que ler, Há que ler...” (12/11/2007), “Literatura para Médicos?” (13/3/2009); “1º UnimedLit” (26/6/2011); “Biblos” (15/8/2012); “Airton Monte” (10/8/2012); “Literapia (27/2/2013).” Dia 1º último, evidenciou-se novamente esta verdade: a produção literária ficcional dos médicos cearenses. Foi inaugurada a Blume – Biblioteca Unimédicos Escritores, no Espaço Airton Monte, então também demarcado na sede da Unimed Fortaleza. O acervo dessa singular biblioteca foi disponibilizado pela Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (Sobrames-CE).

A aludida coleção garantirá maior e constante divulgação de livros, não científicos, escritos por médicos. A Blume foi inaugurada com a prestigiosa presença do presidente da Academia Cearense de Letras, bibliófilo e historiador José Augusto Bezerra, do Dr. Mairton Lucena, presidente da Unimed Fortaleza, do presidente do Instituto Unimed,

Dr. Rômulo Barbosa, da família do médico/escritor Airton Monte, e de inúmeros colegas. Sua instalação coincidiu com as comemorações dos 35 anos da Unimed Fortaleza (1978), inspirada no cooperativismo pioneiro dos 28 tecelões de Rochdale (Inglaterra), em 24/10/1844, liderado por Robert Owen.

Segundo o colega Luis Aires, cooperado médico no Ceará (Editora Premium, Fortaleza, 2009), o movimento aqui foi capitaneado pelos Drs. Turbay Barreira e Carlos Augusto Studart, tendo o Dr. Almir Pinto sido o primeiro presidente da Unimed Fortaleza. Do acervo inicial, constavam 747 exemplares, de 38 autores, com 133 títulos, entre eles 44 de poesia. Este último expressivo número explica-se pela prioridade mundial da poesia como extensão da linguagem e gênero literário, surgindo como canção nos ritos tribais, entoada por declamadores ambulantes, menestres.

Desses, o mais importante foi Homero, da *Ilíada* e da *Odisseia*, escritos no 6º século a.C. Para Ho-

mero, os poetas foram os primeiros professores da humanidade. Decorreram várias centúrias até os gregos começarem a recolher trabalhos em prosa, principalmente biográficos e histórias baseadas em mitos. Assim, citando o famoso colega inglês Somerset Maugham (1874-1965), autor de *Servidão Humana* (1915) e *Fio da Navalha* (1944), a poesia é a coroa da literatura, e os escritores de prosa devem afastar-se para os poetas passarem.

Baudelaire (Charles-Pierre: 1821-1867), um dos maiores poetas do século XIX, aconselhava aos escritores: “Sejam poetas, mesmo em prosa”. Embora seja mais fácil dizer o que não é, do que defini-la, a poesia difere da prosa principalmente por possuir maior carga de energia emocional. Isto é a Literatura, um estado de cultura, importante pábulo (alimento) do médico humanista.

O eminente professor Clementino Fraga lembrou a máxima (ou aforismo) de Guido Bacelli, já de foro clássico: “Medicus non literatus, non medicus nec literatus” (Medicina e Humanismo, Ed. Guanabara, RJ, 1942). Viva, pois, o vício imune da leitura. Afinal, somos o que lemos. ●

CONSELHEIRO



[*] Dr. Pedro Henrique Saraiva Leão | CREMEC Nº 567, RQE Nº: 209 Médico e Coordenador da Célula de Cultura - Universidade Unimed [+] pedrohenrique.leao@unimedfortaleza.com.br

Farmace[®]

compromisso com a saúde



**Soluções Parenterais de Grandes e Pequenos Volumes
e Concentrados Polieletrolíticos para Hemodiálise**

Rodovia Dr. Antônio Lyrio Callou, S/N Km 02 | Barbalha - Ceará
Fone: (88) 3532.7000 | www.farmace.com.br

DR. LEIRIA DE ANDRADE JÚNIOR: UM ÍCONE DA OFTALMOLOGIA



Prof. Dr. Leiria de Andrade Júnior em seu gabinete no Hospital de Olhos Dr. Leiria de Andrade

No dia 25 de outubro deste ano, veio a falecer o professor, médico e oftalmologista, Dr. Leiria de Andrade Júnior. Um profissional que começou uma vida ativa como oftalmologista e professor universitário, participando ainda de congressos nacionais e internacionais da área. Além disso, incentivou os jovens a exercerem a especialidade de Oftalmologia.

Dr. Leiria de Andrade Júnior se formou em Medicina pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em 1954. Escolheu a Oftalmologia como especialidade e, após sua formatura, trabalhou na UFPE como assistente do Prof. Dr. Clóvis Paiva. Fez a seguir o curso de pós-graduação em Oftalmologia no Hospital São Geraldo da Universidade Fe-

deral de Minas Gerais com o Dr. Hilton Ribeiro da Rocha.

Retornou a Fortaleza/CE em 1957 a convite de seu irmão, o Professor Dr. José Maria de Monteiro e Andrade, onde prestou concurso junto à Universidade Federal do Ceará, assumindo de imediato a chefia da Cadeira de Oftalmologia.

Desenvolveu grande trabalho na Faculdade de Medicina da UFC durante toda sua vida universitária, realizando defesa de tese para Livre Docência, sendo apro-

vado com nota máxima.

No ano de 1963, fundou a Sociedade Cearense de Oftalmologia sendo seu primeiro presidente e, cinco anos depois, fundou a Clínica de Olhos Leiria de Andrade.

Com grande destaque e dedicação a oftalmologia, Dr. Leiria de Andrade Júnior foi escolhido em 1971 para ser o relator do tema oficial do XVI Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Dois anos depois, foi eleito para presidir o CBO Conselho Brasileiro de Oftalmologia no biênio de 1973 a 1975, onde pela primeira vez, Fortaleza/CE foi sede do XV Congresso Brasileiro de Oftalmologia, evento que, até os dias de hoje, se comenta pelo grande impulso que obteve a saúde ocular no Ceará. Dr. Leiria de Andrade Júnior tornou-se também membro vitalício do Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO.

Em 1974, criou ainda Fundação Leiria de Andrade, entidade beneficente destinada a promover a educação de pós-graduação em Oftalmologia. Com o seu espírito de formação de novos especia-▶



listas, criou a Residência Médica do Brasil fora do serviço público. Inaugurou a nova sede da Clínica de Olhos Leiria de Andrade em 1978 com amplas instalações, tecnologia de ponta e corpo clínico de grande renome na área, tornando-se o pioneiro em serviço hospitalar na área da oftalmologia do Ceará.

Dr. Leiria de Andrade Júnior foi um obstinado em desenvolver a oftalmologia, tanto que fundou ainda a Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia, sendo seu presidente no biênio de 1986-1988 e fazendo novamente de Fortaleza/CE a capital nacional da oftalmologia, quando realizou o VI Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia no ano de 1988.

O panorama em que hoje se encontra a oftalmologia cearense deve-se ao grande empenho e a dedicação do Dr. Leiria de Andrade Júnior, que também era membro das entidades AMB Associação Médica Brasileira, Associação Panamericana de Oftalmologia, Société Française d'Ophthalmologie e American Academy of Ophthalmology.



REPORTAGEM

[*] Jor. Dáphine Ponte, MTE 2953/CE
rep rtor Jornal do Médico em Revista
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

NECROL GIO DR. LEIRIA DE ANDRADE JR

Nada mais justo do que tecer este necrol gio ao fundador da Sociedade Cearense de Oftalmologia, dentro do ano em que a institui o comemora o seu Jubileu de Ouro. Aos jovens oftalmologistas que ingressam hoje na SCO, todas as nossas a es parecem muito naturais: o nosso congresso, aulas, jornadas, atendimento comunitário. Mas não! Tudo foi conquistado com luta, trabalho e empreendedorismo. Foi a iniciativa do Dr. Leiria Jr que vislumbrou a necessidade de associa o local de oftalmologistas para dar vez e voz a uma classe tão importante para a sociedade.

O Dr. Leiria Jr foi o único cearense a presidir o Conselho Brasileiro de Oftalmologia e o primeiro a trazer a estas Terras Alencarinas o Congresso Brasileiro de Oftalmologia, sucedido neste mister por seu filho Dr. Leiria Neto. Não   pouca coisa.

Dentro de uma sociedade de especialidade nacional, onde o peso econ mico e científico das universidades pendem para a porão mais meridional de nosso país, soube impor-se e fazer-se respeitado como referência de oftalmologista.



Nas vezes em que frequentei a sede do CBO em São Paulo, sempre que mencionei ser cearense ouvi por parte dos mais velhos alusão ao Dr. Leiria Jr.

Some-se a isto o fato de ter sido professor e iniciador de uma residência que se perpetua e forma hoje a maior quantidade de oftalmologistas anualmente no Ceará. Poucas pessoas possuem este dom de proliferar, fundar e iniciar tantos e tão variados projetos ao longo de suas vidas. Hoje sentado na cadeira de presidente da uma institui o fundada pelo Professor Leira de Andrade Jr., são posso colocar-me em estado de admira o e pensar: este foi um grande homem.

COLABORADOR



[*] Dr. D cio Costa,
CREMEC N  8699 | presidente SCO -
Sociedade Cearense Oftalmologia
[+] daciocosta@me.com

MENSAGENS DOS OFTALMOLOGISTAS DO CARIRI

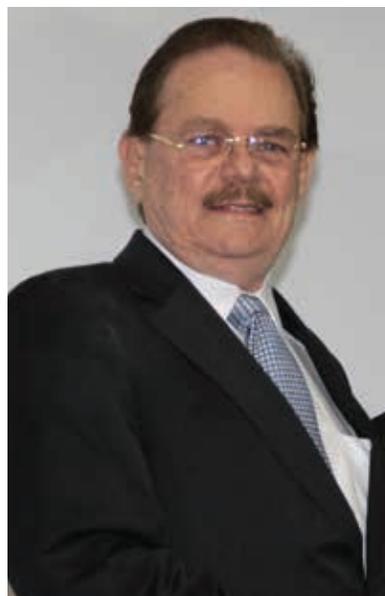
DR. JOSÉ LÍVIO LUNA CALLOU

Há 40 anos, o Dr. Leiria trouxe para o Ceará o Congresso Brasileiro de Oftalmologia no qual eu compareci. Foi esplendoroso. Admirava-o muito e lhe era grato. Quando me formei, ele soube e me fez uma visita, abrindo as portas para ficar em Fortaleza. Mas, por ser do interior, tive de me instalar na minha cidade. Ele pediu para que fôssemos amigos, convidando para sermos sócios. Eu não me esqueci disso.

Dr. Leiria foi uma pessoa que se dedicou de uma maneira exponencial à Medicina e à Oftalmologia na qual ele era ímpar. Continuou até hoje através dos ensinamentos dos quais ele era conhecedor, passados para seus filhos: Neto, Germano e Newton.

Essa pujança, própria da sua pessoa, ele conseguia fazer com muita providência, certamente, porque tinha do seu lado um ombro, que é a sua senhora: Fanca, a quem dedico muito carinho por ela.

Fiquei muito triste com a partida do Dr. Leiria, pois a Oftalmologia brasileira deve muito ao Dr. Leiria sempre.



DR. JOÃO CORREIA SARAIVA

“É um prazer muito grande render essa homenagem ao Dr. Leiria de Andrade Júnior. Toda a classe oftalmológica sentiu o seu desaparecimento, pois era um ícone da Oftalmologia não só do estado, mas do país. Ele implantou os primeiros ensinamentos no Ceará. Fez residência em Belo Horizonte com Hilton Rocha, disseminando a ciência oftalmológica.

Com isso, Dr. Leiria trouxe e ramificou a ciência oftalmológica para o estado do Ceará com a criação do Hospital de Olhos Leiria de Andrade. Neste hospital, foi criada a residência médica para a formação de oftalmologistas capacitados que prestam serviço por todo o país. Ainda hoje estudantes e médicos de todo o Brasil procuram pelo serviço conceituado que ele prestava à região.

Seus filhos, Neto, Germano e Newton, também oftalmologistas renomados, continuam o trabalho de seu pai. Então é um prazer muito grande render essa homenagem mais do que justa ao Dr. Leiria de Andrade Júnior” (Dr. João Correia Saraiva).



XX CONGRESSO N/NE DE OFTALMOLOGIA

ENTREVISTA COM O PRESIDENTE
DR. DAVID LUCENA



JM em Revista - Qual o grande destaque que o evento traz na área científica?

Dr. David Lucena - Este evento é o maior da região Norte e Nordeste, em nossa especialidade. Entre outros assuntos, os que mais chamarão atenção serão os relacionados com os grandes avanços nas áreas de glaucoma, retina e principalmente catarata.

Para o módulo de catarata, teremos a participação de Wolfgang Haigis, alemão, autor da principal fórmula mundial para medida da lente intraocular (LIO) que será implantada durante o procedimento cirúrgico. Sua fórmula é a única que realiza cálculo após cirurgia fotorrefrativa.

JM em Revista - Devido a sua grandeza, o XX Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia torna-se uma grande oportunidade para apresentação de trabalhos científicos. Qual a perspectiva dessa presidência quanto à participação da comunidade acadêmica nesse aspecto?

Dr. David Lucena - Estamos bastante animados, pois já temos vários importantes trabalhos inscritos, principalmente através das residências médicas. Os melhores trabalhos científicos, vídeos e fotografias serão premiados.

O Dr. David da Rocha Lucena é Mestre em Oftalmologia pela USP e Ex-Presidente da Sociedade Cearense de Oftalmologia - Gestão 2008/2010



MÉDICO SOBRALENSE QUE DEIXOU SAUDADES



Formado pela UFC, em 1974, foi um grande especialista em Ortopedia e Traumatologia do estado do Ceará. Atuou como médico ortopedista e traumatologista na Clínica de Traumatologia e Ortopedia e Fisioterapia em Sobral-CE, além de empresário como sócio-diretor do Hotel Beira Rio, localizado no município de Sobral. Tornou-se membro da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT-CE) em 15 de maio de 1975. Faleceu em Sobral no dia 5 de novembro de 2013.

REPORTAGEM

[*] Jor. Dáphine Ponte, MTE 2953/CE
repórter Jornal do Médico em Revista
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br

OFTAMOLOGISTAS REUNIRAM-SE NA CAPITAL CEARENSE



Da (e) para (d): Dr. David Lucena (pres. XX Congresso N/NE Oftalmologia), Dr. Dácio Costa (pres. SCO - Sociedade Cearense de Oftalmologia), Dr. Abrahão rocha Lucena (Pres. COFTALCE), Dr. Mairton Lucena (pres. Unimed Fortaleza)

A Sociedade Cearense de Oftalmologia (SCO) completa, em 2013, seus 50 anos de fundação. Ao longo do

“...MAIS CONHECIMENTOS PARA LEVAR AOS NOSSOS PACIENTES, TRAZENDO BEM-ESTAR.”

Dr. João Correia Sampaio, oftalmologista da região do Cariri

ano, foram realizadas inúmeras atividades para comemorar o jubileu de ouro da instituição, entre eles, o XXIV Congresso Cearense de Oftalmologia, realizado dos dias 31 de outubro a 02 de novembro em Fortaleza-CE.

O evento mostrou os avanços tecnológicos e novos tratamentos para o diagnóstico de doenças oculares, além de debates entre a classe médica com o “Fórum de Defesa da Classe”, que trouxe discussões sobre o veto presidencial à Lei do Ato Médico, por exemplo. “A expectativa é a de que o Congresso atinja os médicos, os residentes e os auxiliares de oftalmologia tanto na parte

científica, com as palestras direcionadas ao público, como no social”, afirmou o presidente do Congresso e presidente da SCO, Dr. Dácio Costa.

Durante a solenidade de abertura, no dia 31 de outubro, foi promovida, pelo Dr. Mário Bessa, uma miniconferência intitulada “Consequências do veto à lei do Ato Médico para a Oftalmologia”. Diante das explanações do conferencista, o deputado federal e médico, Dr. João Ananias Vasconcelos, destacou que: “Nós temos que garantir assistência à população. Para isso, temos que dobrar o orçamento do SUS. Tem de dobrar o custeio da saúde”.



Prof.º Dr. Newton Kara José, Pres. SOBLEC

O XXIV Congresso Cearense de Oftalmologia contou com a participação de 450 congressistas entre médicos, residentes e auxiliares de oftalmologia, bem como 70 palestrantes, não apenas do estado do Ceará, mas de outros estados, como o Dr. Flávio MacCord, especialista em retina clínica do Rio de Janeiro/RJ. Ele afirma que Fortaleza tem um risco maior relacionado aos raios ultravioleta, devido à exposição solar prolongada: “A cidade de Fortaleza tem um número significativo de médicos oftalmologistas, é preciso que estes cuidem mais da saúde ocular da população por conta desses riscos”.

Para a Dra. Andréa Gifoni, palestrante da cidade de Sobral/CE, o Congresso é “uma oportunidade de reunir os colegas da região, discutir casos, aprender coisas novas e levar para o interior”. Para o Dr. João Correia Sampaio, oftalmologista da região do Cariri, o evento também faz com que “os médicos adquiram mais conhecimentos para levar aos nossos pacientes, trazendo bem-estar”.

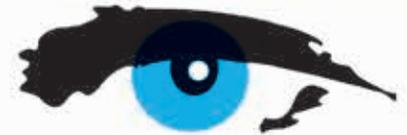
As palestras com demonstrações de novos tratamentos e tecnologias para a detecção de novos

diagnósticos de doenças oculares também despertaram a atenção de quem estava participando do Congresso pela primeira vez. “É uma experiência ímpar para o nosso aprendizado e uma forma de complementar o nosso cotidiano no hospital”, afirmou Diego Morais, residente de Oftalmologia no HGF - Hospital Geral de Fortaleza. Para Rodrigo Nagashima, médico oftalmologista de São Paulo, “O Congresso me surpreendeu pela sua dimensão e organização. Acaba concentrando especialidades em uma grande sala e você acaba se reciclando não apenas em sua especialidade”.

O encerramento do XXIV Congresso Cearense de Oftalmologia foi em grande estilo com um jantar de confraternização para os congressistas com direito a sorteio de brindes na noite do dia 02 de novembro.

REPORTAGEM

[*] Jor. Daphine Ponte, MTE 2953/CE
repórter Jornal do Médico em Revista
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br



C L Í N I C A

WANTAN LAÉRCIO

CREMEC: 2294

CONSULTAS E CIRURGIAS

- CONSULTAS
- LENTES DE CONTATO
- CIRURGIAS:
 - Catarata (Facoemulsificação)
 - Glaucoma Clínico e Cirúrgico
 - Pterígio
 - Estrabismo
 - Plástica Ocular
 - Excímar Laser para Miopia, Hipermetropia e Astigmatismo.
 - Cirurgia de Cetocone (Implante de anel)
- EXAMES:
 - Campimetria Computadorizada
 - Ecobiometria IOL Master
 - Ecografia A e B
 - Topografia Corneana
 - Retinografia Simples e Fluorescente
 - Curva Tensional
 - Microscopia Especular
 - Pentacam
 - Tomografia de Coerência Óptica - OCT
- TRATAMENTOS A LASER:
 - Fotocoagulação Retiniana
 - Yag Laser (Capsulotomia)

CONVÊNIOS:

APCEF, AMIL, AMBEP, ASSEFAZ,
CAFAZ CORREIOS, CAMED, CASSI, CONAB,
EMBRATEL, FAMED, FUNCEF,
FUSEX, FACHESF, GEAP,
HAP VIDA, ISSEC, PAS, PAME, UNIMED,
SAÚDE BRADESCO,
SUL AMÉRICA, VALE SAÚDE.



www.clinicawantan.com.br

E-Mail: info@clinicawantan.com.br

E-Mail: adm@clinicawantan.com.br

(85) 3133 4040

Rua Tibúrcio Cavalcante, 760 - Meireles



EXCELÊNCIA E REFERÊNCIA EM SAÚDE OCULAR DO CARIRI

Fundada em 1980, a Clínica de Olhos Dr. João Correia Saraiva é uma referência em saúde ocular da região do Cariri. A Clínica funciona na Praça Francisco Sá, 605, Centro, Crato-CE, e está equipada com tecnologia de ponta, contando ainda com um corpo clínico diferenciado, formado pela família do casal Dr. João Correia Saraiva e Dra. Artemis Helena de Luna Saraiva, que permanecem em constante atualização científica, participando de importantes congressos da área tanto em nível nacional e internacional para acompanhar as novidades no

tratamento da saúde ocular.

O alto nível tecnológico, a formação dos seus profissionais e a moderna infraestrutura da Clínica de Olhos Dr. João Correia Saraiva impulsionaram para se tornar uma grande referência no tratamento da saúde ocular do Cariri no estado do Ceará e, de modo especial, na região do Cariri. Na realidade, a clínica possui a estrutura de um complexo hospitalar que realiza todos os exames para o diagnóstico da visão e cirurgias complexas, que conta com um moderno centro cirúrgico, dez leitos de enfermaria, dois

apartamentos para os pacientes cirúrgicos, ambulatorios, consultórios modernos e um Centro de Adaptação de Lentes de Contato.

Com sua estrutura diferenciada e uma equipe composta por sete oftalmologistas altamente capacitados, a clínica vem fazendo com que os pacientes da região do Cariri não precisem se deslocar para outros centros oftalmológicos em busca de um atendimento, pois, além dos simples exames, a clínica realiza ainda procedimentos de alta complexidade como: cirurgia de retina, cirurgia a laser, microscopia ►

especular, sobre carga hídrica, campimetria visual, curva tensional diária, retinografia, topografia de córnea, ecografia ocular, angiografia, OCT, cirurgia plástica ocular, moderna cirurgia de catarata por facoemulsificação (implante de lente intraocular sem ponto).

No que tange a atualização de equipamentos tecnológicos, a clínica adquiriu recentemente o aparelho que permite a tomografia computadorizada do nervo ótico, o OCT.

A busca por novos conhecimentos e a dedicação ao trabalho são permanentes e o reconhecimento desse trabalho surge por meio

de dezenas de premiações, diplomas de honra ao mérito e, até mesmo, de consagração pública.

Para 2014, a Clínica de Olhos Dr. João Correia Saraiva irá implantar um novo serviço: a plástica ocular através do oftalmologista Dr. João Correia Saraiva Filho que está concluindo fellow na USP de Ribeirão Preto-SP. ●

REPORTAGEM

[*] Jor. Dáphine Ponte, MTE 2953/CE
repórter Jornal do Médico em Revista
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br



Fachada da Clínica de Olhos Dr. João Correia Saraiva, localizada no Crato-CE

CORPO CLÍNICO

Dr. João Correia Saraiva, UPE- Universidade de Pernambuco, Mestrado em Saúde Pública, Pós Graduação em Medicina do Trabalho;

Dra Artemis Helena de Luna Saraiva, UFRJ, Mestrado em Saúde Pública, Pós Graduação em Medicina do Trabalho;

Dra Ana Cláudia de Luna Saraiva, Catarata e Transplante de Córnea, Pós Graduação em Medicina do Trabalho, Faculdade de Medicina de Teresópolis;

Dra Isabel Cristina Saraiva de Alencar, Glaucoma, Pós Graduação em Medicina do Trabalho, Estácio-FMJ;

Dr. João Correia Saraiva Filho, Estácio-FMJ, Plástica Ocular e Catarata;

Dr. Eduardo Oto S. Santana, Universidade Severino Sombra (Vassouras -RJ), Retina e Vítreo/Catarata;

Dr. Gustavo C. Alencar, Faculdade de Medicina de Teresópolis, Pós Graduação em Medicina do Trabalho, Catarata e Lente de Contato

A ARRANCADA HERÓICA DE 1808

DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA DO CARIRI COM A FUNDAÇÃO, POR DOM JOÃO VI, DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Até 1808, os caririenses que tinham vocação Médica contentavam-se em ser boticários, porque no Brasil não havia ainda Faculdade de Medicina.

Quando em 1808, Napoleão Bonaparte, na sua megalomania de conquistador, tangeu de Portugal a Família Real, quando esta passou por Salvador, Bahia, para ser bonzinho e simpático com a nova nação, Reino Unido do Brasil e Portugal, Dom João VI fundou a 1ª Faculdade de Medicina do Bra-

sil, a Faculdade de Obstetrícia e Cirurgia da Bahia, localizada no histórico "Terreiro de Jesus".

A partir de então, a juventude do Cariri que tinha vocação médica, acorria toda para Salvador que formou os nossos primeiros grandes Médicos.

Portanto, indiretamente, o nosso Cariri deve esta grande dádiva a Napoleão Bonaparte, que tangeu a Família Real de Portugal em 70 embarcações, escoltadas pela podero-

sa Esquadra Inglesa que era hostil ao poderoso Imperador francês.

Muitos dos nossos jovens concluíam o curso Médico na Bahia ou ali faziam os 3 primeiros anos de Medicina, indo concluir o curso na Faculdade Nacional de Medicina, do Rio de Janeiro, a 2ª Faculdade fundada por D. João VI no Brasil. ●

CONSELHEIRO



[*] Acad. Dr. Napoleão Tavares Neves, CREMEC Nº 267 | médico e membro da Academia Cearense de Medicina
[+] (88) 3532.0559



Graduação Presencial

- Enfermagem
- Farmácia
- Fisioterapia
- Medicina

Graduação a Distância

A partir de

R\$ **198,00** por mês

- | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> • Análise e Desenvolvimento de Sistemas • Comércio Exterior • Gestão Ambiental • Gestão Comercial • Gestão da Tecnologia da Informação • Gestão de Turismo | <ul style="list-style-type: none"> • Gestão Financeira • Gestão Hospitalar • Gestão Pública • Logística • Marketing • Negócios Imobiliários |
| <ul style="list-style-type: none"> • Administração • Ciências Contábeis • História • Letras | <ul style="list-style-type: none"> • Matemática • Pedagogia • Serviço Social • Sistema de Informação |

"A Estácio-FMJ deseja a todos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo!"

INSCREVA-SE JÁ!
VESTIBULAR AGENDADO.
0800 282 3231
(88) 3572-7803
www.estacio.br

CÂNCER DE MAMA E DEPRESSÃO

O CÂNCER DE MAMA É UMA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE ENTRE AS MULHERES NO BRASIL E NO MUNDO.



FOTO: GOOGLE.

O diagnóstico de neoplasia mamária geralmente representa uma sobrecarga emocional, podendo desencadear reações de ajustamento ou mesmo ser gatilho de quadros afetivos (principalmente depressão), ansiedade ou até mesmo psicoses.

A população em geral acredita que o diagnóstico e o tratamento de câncer de mama gerem depressão nas pacientes, ideias como: “a pessoa fica sem chão”, “é impossível não ficar depressiva” povoam o imaginário popular.

Acontece, porém, que a prevalência de depressão em pacientes com câncer de mama tem variado bastante em diferentes trabalhos, de 3 a 55%. A falta de padronização, especialmente no que diz respeito aos métodos de avaliação

para diagnóstico contribui para a grande discrepância nos achados desses estudos. No geral, quanto mais especificamente o termo depressão é definido e avaliado, menores índices de prevalência são reportados. Vários trabalhos falharam em mostrar significância estatística entre depressão e variáveis relacionadas ao câncer, sugerindo que os fatores de risco para depressão parecem estar mais relacionados à própria paciente (como variáveis contextuais, fatores pré-mórbidos inerentes à sua personalidade e sua capacidade de enfrentamento de problemas) do que ao câncer em si ou ao seu tratamento, ou seja, parece que aquela pessoa que já tem tendência a desencadear depressão pode apresentar a doença ao se deparar com o diagnóstico de um câncer, mas o câncer isoladamente não parece aumentar o risco de depressão naquelas pacientes que não têm essa tendência.

CONSELHEIRO



[*] Dr. Idelfonso Carvalho, CREMEC Nº 9198 | RQE Nº 5403 | Mastologista do Serviço de Oncologia de Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo - HMSVP
[+] idelfonsomastologia@gmail.com
[*] Dra. Sionara Carvalho, CREMEC Nº 9181, RQE Nº 3430 | Radioterapeuta do HMSVP




Sirigado do Pedro

Requinte, conforto e qualidade!

Rua Arnóbio Barcelar Caneca 820
Lagoa Seca, Juazeiro do Norte - CE
Fone: (88) 3571-2662



FAMED/UFCA INAUGURA PALTEX

O Centro de Distribuição do Programa Ampliado de Livros de Textos e Materiais de Instrução (PALTEX) da FAMED/UFCA Campus de Barbalha/CE foi inaugurado no dia 27 de novembro, fruto do convênio firmado entre a UFCA-Universidade Federal do Cariri e a Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS, Organismo Regional da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O objetivo do PALTEX é fornecer apoio à formação de recursos humanos de qualidade na área de Ciências da Saúde onde todo

material oferecido é repassado aos alunos, docentes e profissionais da área a um preço reduzido, estimulando-os à obtenção de materiais bibliográficos e instrumentos necessários para a formação universitária e aperfeiçoamento profissional.

Para Kécia Damasceno, administradora do programa, a avaliação é de uma grande conquista com a implantação do PALTEX no que tange no avanço da UFCA-Universidade Federal do Cariri para o aprendizado e ensino na área da Saúde na Região do Cariri. ●



Prof.º Dr. Cláudio Gleidiston, Diretor FAMED/UFCA

REPORTAGEM

[*] Jor. Dáphine Ponte, MTE 2953/CE repórter Jornal do Médico em Revista
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br



Um referencial para a Oncologia brasileira

DIREÇÃO TÉCNICA

Dra. Iane Pinto Figueiredo Lima (CRM-8515/RQE-3868)
Dr. Gothardo Peixoto Figueiredo Lima (In Memoriam)

ONCOLOGIA CLÍNICA

Dra. Iane Pinto Figueiredo Lima (CRM-8515/RQE-3868)
Dr. Eduardo Henrique Cronemberger Costa e Silva (CRM-7922/RQE-3811)
Dr. Leonardo Atem Gonçalves de Araújo Costa (CRM-9458/RQE-5314)
Dra. Vera Rejane Emiliano (CRM-5960)

ONCO-HEMATOLOGIA

Dra. Ana Paula Lopes Moreira (CRM-6445/RQE-5243)
Dr. Emmerson de Sousa Eulálio (CRM-6861/RQE-3714)
Dra. Kelly Roveran Genga (CRM-12387/RQE-5589)

URO-ONCOLOGIA

Dr. Carlos Augusto Gonçalves Vasconcelos (CRM-1940/RQE-248)

ENDOCRINOLOGIA

Dra. Raquel Maia de Moraes Carneiro (CRM-7743)

CIRURGIA TORÁCICA

Dr. Israel Lopes de Medeiros (CRM-9097/RQE-4667)

MASTOLOGIA

Dr. Júlio Marcos Caldas (CRM-7530/RQE-3243)

RADIOTERAPIA

Dr. Igor Moreira Veras (CRM-7195/RQE-3484)

ENFERMAGEM ONCOLÓGICA

Christine Eufrásio Rodrigues de Araújo (COREN-40371)
Clarisse Gracielle Santos de Oliveira (COREN-149079)
Mílana Colares Tupinambá (COREN-341549)

FARMÁCIA EM ONCOLÓGICA

Vinícius Nuvens Furtado (CRF-4691)

NUTRIÇÃO ONCOLÓGICA

Dra. Fábria de Melo de Mesquita (CRNG-9735)

PSICO-ONCOLOGIA

Maria Celina Peixoto Lima (CRP-0419)

www.quimioclinic.com.br

Rua Osvaldo Cruz, 2612 | Dionísio Torres | Fortaleza-Ce | (85) 3261.3111 / 3261.5086

32 APROVAÇÕES

MEDICINA | 2013

- ▶ FMJ = 1º Lugar + 11 Aprovações
- ▶ UFC = 2º Lugar + 7 Aprovações
- ▶ FSM-PB = 3 Aprovações
- ▶ UFS = 2 Aprovações
- ▶ UFCG = 2 Aprovações
- ▶ UnP-RN = 1 Aprovação
- ▶ UEPA = 1 Aprovação
- ▶ UFPA = 1 Aprovação
- ▶ UFPB = 1 Aprovação
- ▶ UFPE = 1 Aprovação
- ▶ ESTÁCIO-RJ = 1 Aprovação

Quem prepara MELHOR
APROVA MAIS!

(88) 3523.4133



Colégio
PEQUENO PRÍNCIPE
O COLÉGIO DO CARIRI
FUNDAÇÃO PADRE IBIAPINA

www.cpequenoprincipe.com.br

PRÉvest
Prepare-se para vencer desafios!

8ª TURMA DE MEDICINA FAMED/UFCA



No dia 29 de novembro deste ano, a FAMED UFCA campus de Barbalha/CE realizou a solenidade de colação de grau dos 42 alunos da 8ª Turma de Medicina intitulada “Francisco Marcos Bezerra da Cunha” que teve como patrono, José Mauro Gonçalves Macedo e paraninfos Prof. Rodrigo Alves de Oliveira e Profa. Nilene Clemente Barros Alves de Oliveira.

Para Saulo Araújo Teixeira, ter sido escolhido o orador da turma é “lembrar a importância da união dos colegas, fortalecendo a classe em todas as áreas de atuação, do posto de saúde mais distante ao hospital mais equipado. Só a partir disso, teremos força para lutar por condições de trabalho adequadas e pelo respeito

com o profissional médico”.

O patrono da turma, José Mauro Gonçalves Macedo, destacou que “é sempre importante formar médicos, porque salvam vidas e, nesse momento em que a saúde está na UTI, com uma crise substancial de médicos, quanto mais médicos são formados, mais percebemos que a saúde tem que melhorar e temos que dar apoio a esses médicos para que desenvolvam um grande trabalho e salvem mais vidas”.

O Curso de Medicina da FAMED/UFCA campus de Barbalha-CE começou suas atividades com 40 alunos aprovados no vestibular de 2000.2; a contratação de 8 professores substitutos e 2 servidores efetivos, além de alguns funcionários de atividades auxi-

liares e terceirizados e instalado na antiga escola de padres da cidade, o Colégio Santo Antônio, fundada em 1938.

Após 13 anos, a FAMED/UFCA campus de Barbalha-CE passou a fazer parte da Universidade Federal do Cariri – UFCA, que foi criada através da Lei nº 12.826, sancionada pela presidente Dilma Rousseff em 05 de junho deste ano. A UFCA, que tem à frente a Magnífica Reitora Profa. Suely Salgueiro Chacon, agrega os campi de Juazeiro do Norte, Crato e Barbalha - até então pertencentes à UFC – Universidade Federal do Ceará e os novos campi dos municípios de Brejo Santo e Icó a serem construídos.

Segunda a Magnífica Reitora da UFCA, “A Faculdade de Medici-▶

“A FACULDADE DE MEDICINA É UM EXEMPLO. FUNDADA EM 2001, COMO EXPANSÃO DA UFC PARA O INTERIOR, JÁ FORMOU 267 MÉDICOS. AGORA, SÃO MAIS 40 MÉDICOS QUE, CERTAMENTE, SE JUNTARÃO AOS DEMAIS E TRABALHARÃO EM PROL DA DIMINUIÇÃO DESSAS DESIGUALDADES

Magnífica Reitora UFCA
Prof. Suelly Salgueiro Chacon

na é um exemplo. Fundada em 2001, como expansão da UFC para o interior, já formou 267 médicos. Agora, são mais 40 médicos que, certamente, se juntarão aos demais e trabalharão em prol da diminuição dessas desigualdades”.

O coordenador do curso, Prof. Dr. João Ananias Machado Filho, deixou a seguinte mensagem aos formandos: “À 8ª turma de Medicina da UFCA, desejamos muito sucesso na profissão. Temos certeza que o referencial da maior parte dos alunos se refletirá em uma prática médica humana, crítica, com qualidade. Tudo de bom pra vocês e sempre se lembrem da sua família de origem, dos anos de maturação com base em Barbalha. Um grande abraço.

A FAMED-UFCA campus de Barbalha-CE conta atualmente com uma total construída de 7.128 m², dividida em: 12 salas de aulas; suporte administrativo; núcleos de apoio à pesquisa, à extensão, à docência, à educação médica, à assistência estudantil, ao psicopedagógico e à avaliação. Foram criados, ainda: uma sala de videoconferência; um auditório com capacidade para 323 pessoas; uma biblioteca com acervo de 1.112 livros relacionados à área da saúde; 12 laboratórios e

um biotério com estrutura para acomodar animais de pequeno e médio porte.

Os mais de 300 alunos matriculados contam com uma estrutura que estimula a pesquisa e o envolvimento prático nas diversas atividades exigidas pela grade curricular do curso. As atividades práticas são realizadas em hospitais conveniados com a Faculdade, principalmente os da região do Cariri, com destaque para: Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo, Complexo Hospitalar Otília Correia Saraiwa, Hospital e Maternidade São Francisco de Assis e Hospital Regional do Cariri.

Complementando o quadro de dirigentes da FAMED/UFCA, a direção do curso está com o renomado Prof. Cláudio Gleidiston Lima da Silva.

REPORTAGEM

[*] Jor. Dáphine Ponte, MTE 2953/CE
repórter *Jornal do Médico em Revista*
[+] reportagem@jornaldomedico.com.br



COMPETENTE... SIMPLES ASSIM!



Dr. José Henrique Gurgel, médico Cooperado Unimed Sobral e Chefe do Serviço de UTI da Santa Casa de Sobral

Não sei se só eu percebo o conceito que impera já há algum tempo no inconsciente coletivo da sociedade, em que algo só tem qualidade se for caro; ou que alguém só é competente no que faz se ostentar riqueza e poder. E quando esse alguém é um médico, somos tanto mais capazes e bons profissionais quanto mais ostentarmos... Quanta inocência, meu Deus! E quantos riscos correm esses que nos escolhem, avaliando apenas o modelo, a montadora – tem que ser importada - e o ano de fabricação dos nossos automóveis.

Quando o padre Zé Linhares inaugurou a primeira UTI da Santa Casa de Sobral, o Dr. José

Henrique Gurgel tinha acabado de chegar à cidade. Nascido em Fortaleza, criado e educado no cotidiano bucólico do bairro de Otávio Bonfim dos anos 50 e 60, o filho mais velho da dona Francisca Cavalcante e do Sr. Geraldo Gurgel sempre carregou com ele o *modus vivendi* com simplicidade. Nem por isso ele jamais se descuidou das responsabilidades que o levariam ao sucesso como estudante secundarista no sul do país, quando morou com um tio no Rio de Janeiro; nem como vestibulando para o curso de medicina da UFC, em 1972; muito menos depois de graduado, quando se especializou em clínica médica e medicina intensiva. E, ao final, nós sobralenses e de

toda a região noroeste do estado, que demandamos por atendimento médico de qualidade, com responsabilidade, ética e com competência de excelência, é que temos sido os grandes beneficiários dos seus méritos, porque ele decidiu ser mais um entre nós aqui na terrinha.

Ao longo desses mais de 30 anos, o Zé, como é carinhosamente tratado pela sua esposa Odete, tem cuidado, seja nas UTIs de SC, a primeira que lhe acolheu lá nos anos 80, ou a atual e definitiva - cujo projeto de infraestrutura técnica e de recursos humanos tem a sua “assinatura”- seja no seu consultório, seja no serviço público de saúde, o qual ele é ►

funcionário concursado. O Henrique tem cuidado, dizia eu, de milhares de vidas, com terapias que vão além dos fármacos, porque, por força do seu espírito de humanista, ele lhes dedica amor fraterno, compreensão e solidariedade, em especial nos casos (sempre) mais difíceis e complexos, quando lhe resta, como instrumento da vontade Divina, aceitar os mistérios insondáveis sobre vida e morte, e a Sua decisão soberana.

E sobre o homem, o cidadão José Henrique Gurgel, o que dizer? Existe um Henrique muito diferente do médico cientista fora dos muros do hospital? Seria ele uma variante no contexto atual do Dr. Jekyll e Mr. Hyde de Stevenson? Muito pelo contrário, lhes asseguro, e lhes garanto que muitos outros de nós, não só seus colegas, também confirmariam sobre suas qualidades de homem comum, de hábitos simples e nunca arrogantes ou de ostentação— muita gente, independente de que atividade exerça, com muitos menos méritos

(ou nenhum mesmo) que o querido Zé Henrique, só sabe viver “debaixo dos holofotes”. Ele não precisa disso; ele conhece suas virtudes; e nós também as conhecemos por testemunhar sua história de vida. Então, o seu dia a dia de homem comum é igual ao de todos nós. Com a Odete e o Caio Henrique, o José Henrique Jr. e o Felipe Henrique, seus filhos. Ou com os amigos e clientes e os clientes-amigos; não há quem se desagrade, quem não se sinta à vontade com a sua presença sempre tão acolhedora e gentil. E em tudo que ele faz ou em tudo que ele fala se percebe uma aura de sabedoria com naturalidade, sem que se façam necessárias frases rebuscadas ou gestos teatrais para explicar ou convencer a ninguém. Porque ele é um homem de bem que vive a serviço do bem comum.

Muito obrigado, Dr. José Henrique Gurgel, pela sua presença efetiva, eficaz e eficiente em benefício dos usuários da cooperativa UNIMED de Sobral. Muito obrigado, Zé Henrique, pelo



Com a esposa no baile de formatura

privilegio que você nos concede para desfrutar da sua amizade. ●

CONSELHEIRO



[*] Dr. Francisco Azevêdo, CREMEC
Nº 2659, RQE Nº 356 | médico e
presidente Cremec/Zona Norte
[+] azevedo.78@hotmail.com



DR. ERNANI XIMENES, DIR. GERAL DO HOSPITAL DE MESSEJANA EM ENTREVISTA

JM em Revista - Quais os grandes avanços, conquistas e desafios que o senhor destaca nos 80 anos do HM?

Dr. Ernani Ximenes - O Hospital de Messejana é referência nas áreas da cardiologia e pneumologia, incluindo a parte clínica e pediátrica e oferece aos pacientes do SUS, tratamentos de ponta e procedimentos de alta complexidade, ainda não disponíveis em muitos Hospitais do Norte e Nordeste e até em outras regiões do Brasil. O transplante de pulmão e o Projeto Coração Artificial, por exemplo, só são encontrados nas regiões Norte e Nordeste no Hospital de Messejana. Já o Sistema de Mapeamento Eletroanatômico Tridimensional, que realiza o mapeamento de arritmias complexas, é exclusividade do HM na rede SUS, em todo o país. Na área de ensino e pesquisa, o Hospital também parte na frente sendo o primeiro do Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil a ter o Doutorado em Cardiologia (DINTER).

Ser pioneiro em serviços de alta complexidade é consequência de uma história de trabalho de 80 anos de sucesso e compromisso, em benefício da população Cearense e de outras regiões do Norte e Nordeste. A qualificação do corpo clínico e das equipes profissionais fazem a diferença no atendimento oferecido ao públi-

co atendido na Instituição.

O Hospital de Messejana é um hospital terciário, de alta complexidade, que atende uma demanda em torno de 10 mil atendimentos por mês na nossa Emergência. Nossa meta é oferecer atendimento de qualidade e humanizado e o nosso maior desafio é o atendimento integral aos usuários do SUS.

Esperamos que seja ampliada a política de humanização, assegurando ainda mais respeito aos usuários do serviço público de saúde no Ceará.

JM em Revista - Quais projetos estão sendo desenvolvidos para ampliação e modernização dos serviços do HM para os próximos 80 anos?*

Dr. Ernani Ximenes - Está sendo reformado o setor de Tomografia, que contará com um moderno equipamento para melhor diagnosticar as enfermidades dos nossos usuários.

Estamos inaugurando uma obra de construção da Unidade de Nutrição, objetivando o controle e segurança alimentar, baseada nas “boas práticas na manipulação de alimentos” e com a meta da Certificação NBR Nº 15635.

Estamos aumentando a Unidade de Terapia intensiva Pós Operatória de 8 para 16 leitos, para atender

a demanda das cirurgias cardíacas e pulmonares desta Instituição

Estamos aumentando a estrutura do Programa de Atendimento Domiciliar - PAD.

Temos o projeto de um Plano Diretor, elaborado juntamente com o DER, cujo objetivo é construir no terreno visinho ao Hospital de Messejana (já desapropriado) um edifício torre onde será ampliado o número de atendimento, criando assim condições para melhoria dos serviços.

Salientamos ainda, que se encontra em estudo, a instalação de um Centro de Dor Torácica, dentro da Unidade de Emergência, com recursos oriundos do Ministério da Saúde, que deverá otimizar o tratamento dos pacientes coronarianos que estão entre as patologias com indicação de atendimento.

Estamos buscando, junto aos órgãos competentes, a inclusão deste Hospital como Unidade de



Alta complexidade em Oncologia (UNACON), tendo em vista que somos o maior centro de diagnóstico de câncer de pulmão e atendemos cerca de 70% da demanda de pacientes. Pleiteamos junto ao Instituto Nacional de Câncer/INCA-Ministério da Saúde, em novembro de 2012, parceria para a viabilidade de um Doutorado Interinstitucional em Cancerologia-DINTER, o que proporcionará um avanço nas políticas locais de câncer em nosso Estado.

JM em Revista - Após 10 anos, o senhor retorna a Direção Geral do HM, qual a grande satisfação por esse retorno? O que mais lhe motiva em continuar se dedicando cada vez mais em otimizar a gestão do HM?*

Dr. Ernani Ximenes - Foi com grande emoção que aceitei o convite para retornar a esta casa, após dez anos, pois, os sentimentos que nasceram naquela ocasião, perduraram por todo este lapso temporal. Aqui deixei muitos amigos e agora os reencontrei para, juntos, darmos continuidade ao trabalho iniciado com muita harmonia e respeito.

O Messejana é um Hospital diferenciado pois, além de ser referência em suas áreas de atuação, é um hospital que tem alma. A dedicação e compromisso de muitos servidores que trabalham no HM são admiráveis e vem de algo maior (vestem a camisa), pois, apesar das dificuldades enfrentadas, em todas as áreas, impulsionam a continuidade dos serviços prestados

à população. Com isso, também se reflete no atendimento humanizado aos pacientes que, após tentativas fracassadas em outros serviços de saúde, encontram resolutividade em nossa Instituição.

Outro fator que me motiva a administrar este Hospital é o diálogo franco e aberto com os servidores. Trabalhar com profissionais comprometidos e de grande competência e destaque em suas áreas de atuação, reconhecidos nacional e internacionalmente, nos envaidece.

Por fim, me sinto privilegiado em todos os dias apreciar a belíssima estrutura física de origem europeia, com seus verdes jardins, seu imponente bosque de eucaliptos, que todos os dias encantam nossos olhares. ●



Omnimagem
diagnóstico para uma vida saudável

Matriz : Av. Tristão Gonçalves, 1343 - Centro
Fone: (85) 3455-5555

Filial I : Av. Bezerra de Menezes, 1811 - Parquelândia
Fone: (85) 3433-3412

Filial II : Rua Quarenta e Cinco, 63 Arco 100, Ponto Shopping
Bairro Jereissati II - Maracanaú - CE
Fone: (85) 3371-1020

www.omnimagem.com.br

DEFORMIDADE NA CRIANÇA E NO ADOLESCENTE

A escoliose é um termo usado para definir a deformidade lateral da coluna vertebral no humano, em que, muitas vezes, é confundido e não diferenciado da má postura. Aproximadamente 85% das escolioses são idiopáticas de início durante a infância. A escoliose afeta meninos e meninas na fase adolescente; as meninas são 5 a 8 vezes mais afetadas que os meninos, entretanto 90% dos casos de escoliose idiopáticas são devidos a acréscimos moderados

da curvatura da coluna, em que 20% delas, os pais também têm escoliose e, muitas vezes, requer tratamento intensivo precocemente para conseguir a correção da deformidade e melhora da qualidade de vida do paciente. Clinicamente, durante a juventude geralmente, a escoliose não apresenta processos de dores e se a escoliose não for corrigida, na fase adulta, muitas vezes, ocorrem dores nas costas e compressão aos pulmões e coração, pela progressão da de-

formidade. Devemos identificar a deformidade, observando a criança ou o adolescente. Observar a criança de pé, identificando as assimetrias no ombro, escápula, cintura e região pélvica, assim como equilíbrio do tórax. É importante comparar a altura dos ombros, os movimentos (laterais, para frente da coluna vertebral). Não esquecendo a observação lateral, buscando as outras deformidades tipo cifose e lordose. O movimento de inclinação para frente, quando observado pelas costas, deve avaliar o direcionamento das vértebras, assim como altura das escápulas e costelas, entretanto, quando observado uma elevação tipo gibosidade, logo estamos diante de uma escoliose. O tratamento da escoliose tem variações, dependendo da idade, sexo e desenvolvimento do paciente, porém natação, RPG (Reeducação Postural Global) e fisioterapia podem beneficiar, mas, na maioria dos pacientes, a grande melhora, levando até a cura, deve-se ao uso constante de aparelhos ortopédicos assim como procedimentos cirúrgicos, quando necessário, nas deformidades graves e incapacitantes, por serem responsáveis pela diminuição da qualidade de vida e longevidade humana. ●



CONSELHEIRO



[*] Prof. Dr. José Herculano Silva
| CREMEC Nº 5948, RQE Nº 5574
Membro da SBOT, Ex-Prof. Estácio-
FMJ (Disciplina de Reumatologia),
Ex-Prof. UPE (Disciplina de Ortope-
dia e Traumatologia)
[+] amigosdaciencia@bol.com.br

Unimed Fortaleza. O plano que o cearense confia e se orgulha.



Há 35 anos, uma história de sucesso começou a ser escrita. Uma história que nasceu da união entre a vocação médica, a ação cooperativa e a garra cearense. Com o crescimento, novos médicos se juntaram e mais clientes acreditaram nessa ideia, que cresceu e se expandiu por toda a cidade. Hoje, é modelo e referência em gestão de saúde no Brasil, cuidando bem da sua cooperativa para cuidar cada vez melhor dos cearenses.



Entre as 500 do Brasil.
Entre as 50 do Nordeste.
Entre as 10 do Ceará.



12º maior plano
de saúde do Brasil.

Maior cooperativa
do Norte/Nordeste/
Centro-Oeste

Mais de 4.000
médicos

400 mil clientes

Único hospital cearense
com Certificação
Internacional de Qualidade.



facebook.com/unimedfortaleza
twitter.com/unimedfortaleza
youtube.com/unimedfortaleza

0800 275 1919
www.unimedfortaleza.com.br



VALORIZAMOS
A MEDICINA.
NOSSO
CONCEITO
É LEVAR
O MELHOR
CONTEÚDO
ATÉ VOCÊ.

foto meramente ilustrativa, fonte: google

Toda a qualidade do mais completo conteúdo sobre Medicina & Saúde. Referência editorial, participando dos maiores eventos do nosso Estado.



CONTEÚDO A SERVIÇO DA MEDICINA CEARENSE.

Jornal do Médico
em revista



www.jornaldomedico.com.br